

Lições de Catende: um estudo sobre a luta pela construção de uma autogestão na Zona da Mata Sul de Pernambuco na década de 1990

Fernando Kleiman

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 1º de junho de 2006

Orientadora: Profª Drª Christiane Girard Ferreira Nunes

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi compreender o processo de recuperação da falida Usina Catende por seus trabalhadores e trabalhadoras. Localizada na Zona da Mata Sul de Pernambuco, essa usina chegou a ser o maior complexo de produção sucro-alcooleira da América Latina. A crise econômica da década de 1980 e a má gestão do empreendimento pelos seus usineiros levaram a empresa a uma crise financeira de grandes proporções. Devedora do Estado e dos seus trabalhadores e trabalhadoras, em 1993 ela demitiu 2.300 funcionários, alegando falta de recursos. Nesse mesmo ano, a rica festa de *reveillon* de seus donos, em Recife, ganha as primeiras páginas dos jornais.

Os trabalhadores e as trabalhadoras, revoltados com a situação, foram mobilizados pelos sindicatos em uma greve que durou 19 dias. O resultado foi o início de uma cogestão que, ao longo do tempo, torna-se cada vez mais autogestionária. Esse processo de luta foi analisado em três dimensões principais: uma disputa judicial contra fraudes, uma disputa de mercado com *tradings* internacionais e uma disputa política com complexas redes de apoios e de ataques de

partidos e grupos políticos. Essas dimensões estão sintetizadas no campo que chamamos de gestão da empresa, onde aparece um outro conflito: o das velhas práticas (oriundas da antiga Usina Catende patronal) com as novas (mecanismos de participação do Projeto Harmonia-Catende).

Concluimos que a autogestão do Projeto Harmonia-Catende foi construída por um conjunto de soluções não planejadas, que visavam responder à luta por direitos daqueles sujeitos. Na raiz dessas soluções encontra-se a formação de movimentos sociais e sindicais que se desenvolveram naquela região, com o apoio da Igreja.

Palavras-chave: autogestão, economia solidária, socialismo, capitalismo, sindicalismo rural, movimentos sociais, Zona da Mata, Pernambuco

Infra-Estrutura de Chaves Públicas brasileira (ICP-Brasil) e a formação do Estado Eletrônico

Marcello Cavalcanti Barra

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 28 de agosto de 2006

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Fernanda Antonia da Fonseca Sobral

Resumo

Partiu-se da seguinte pergunta: como foi possível surgir o governo eletrônico? Para buscar respondê-la, recorreu-se a um estudo de caso. Pertencente ao campo da Sociologia da Ciência